

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão B - Zona Sul, Camacha, 0-Sintrense, 0

Renhido até ao fim

■ Zeferino Alexandre

Tanto o Sintrense como o Camacha foram protagonistas de um jogo renhido, discutido a meio-campo e em que a igualdade se justifica, por aquilo que uma e outra equipa fizeram ao longo da partida.

Receavam os saloios que o facto de o árbitro ser do Funchal, pudesse redundar no chamado "puxar a brasa à sua sardinha". O árbitro nomeado para o jogo não seguiu viagem devido às condições climáticas sobre o aeroporto madeirense, que viriam também a obrigar a comitiva sintrense a viajar com bastante atraso.

Mas vamos ao jogo. Como lhe competia e aproveitando o forte vento que corria no

bem tratado relvado da Camacha, os homens da casa tentaram chegar depressa ao golo, obrigando os "amarelos" a defender um esquema defensivo que com a lesão de Paulo Castro antes do primeiro quarto de hora, seria furado.

Ao poucos a equipa do Sintrense equilibrou a partida. Na frente Jordão pela direita o Chiquinho pela esquerda, começaram a apoquentar a defensiva contrária e seria Jordão no cair do primeiro tempo a criar a maior ocasião para abrir o marcador: ganhou sobre a defensiva contrária, contornou o guarda-redes madeirense e com tempo para tudo desferiu um remate frouxo, detido por Herculano para o canto. O

Sintrense, mostrava que estava na Madeira para pontuar.

Essa ideia seria mais reforçada no segundo tempo quando Carlos Silva em duas situações de bola parada surgiu a cabecear para o golo, valendo na ocasião Vitor Miguel e depois Roberto que evitaram o golo dos "amarelos".

Com o que atrás ficou dito não se julgue que o Sintrense esteve quase sempre na mão de cima, longe disso, conseguiu, isso sim, construir situações claras de golo, que a serem concretizadas lhe poderiam dar outro ânimo. Contudo e porque o Camacha também se exibiu em bom plano, obrigando Descaço a trabalho atento, o nulo assenta bem

aos dois conjuntos.

Resultados e classificações após a 22.ª jornada
Camacha-Sintrense, 0-0; União de Montemor-Odivelas, 1-1; Olivais e Moscavide-Montijo, 0-1; Alverca-Esperança de Lagos, 2-1; Barreirense-Quarteirense, 1-0; Salir-Atlético, 1-1; Amora-Juventude de Évora, 3-0; Oriental-Elvas, 0-0; Fanhões-Olhansense, 2-3.

Amora, 31 pontos; Olhansense, 27; Alverca, 26; Montijo, 25; Quarteirense, 25; "O Elvas", 24; Barreirense, 24; Ol. Moscavide, 23; Camacha, 22; Oriental, 22; Odivelas, 20; Atlético, 20; Fanhões, 19; Juv. Évora, 19; Salir, 18; Sintrense, 17 e Esp. Lagos, 8.

Não tem tido o Sintrense o favor da, será que tal aconte-

cerá a breve trecho? Domingo, novo confronto de grau de risco elevado com a visita a Sintra do U. Montemor Equipa alentejana, que segue na terceira posição e que já teve ocasião de liderar a classificação, parecendo agora em queda de forma. Poderá o Sintrense contrariar a boa

carreira dos montemorenses?

Calendário: Próxima jornada (20/3/94): Olhansense-Camacha, Sintrense-U. Montemor, Odivelas-Ol. Moscavide, Montijo-Alverca, Esp. Lagos-Barreirense, Quarteirense-Salir, Atlético-Amora, Juventude-Oriental e Elvas-Fanhões.

Campo das Nogueiras na Camacha.
Árbitro: Eimano Santos do Funchal.
Camacha: Vitor Miguel, Tininho, Herculano, Roberto e Duarte; Ademir, Rui Pereira e Higinio (João Paulo); Caill, Jarreto (Paulo Gomes) e José Manuel.
Treinador: António Pereira.
Sintrense: Descaço; Bento, Octávio, Carlos Silva e Carlitos; Bruno, Paulo Castro (Humberto) Chiquinho e Jordão; Monteiro (Sousa) e Beto.
Treinador: Manuel Oliveira.
Ação disciplinar: Nada a registar.
Ao intervalo: 0-0.
Melhor em campo: Octávio.

Sintra antiga
VENDO Casa secular muito nobre
Telef. 923 13 62

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE QUELUZ

REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL CONVOCAÇÃO

Nos termos do Art.º 22.º dos Estatutos e depois de ouvida a Direcção convoco a Assembleia Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Queluz a reunir em sessão ordinária, na sede social, em Queluz, na Rua D. Pedro IV, no dia 30 de Março de 1994, pelas 20 e 30 horas, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Apreciação, discussão e votação do Relatório e Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1993.

Conforme determina o Art.º 24.º § único dos Estatutos, se à hora marcada não estiver presente a maioria absoluta dos associados, a Assembleia Geral reunirá, em segunda convocação, uma hora depois, com qualquer número de associados.

Queluz, 7 de Março de 1994

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Pedro Nuno de Lemos

Nota: O relatório e contas encontra-se à disposição dos associados na Secretaria de Direcção a partir do dia 23 de Março, pt.

Futebol Regional

Desportivo de Queluz vence o líder Fontainhas (2-1)

■ António José

A 21.ª jornada do campeonato distrital da 1.ª Divisão da Associação de Futebol de Lisboa trouxe alguns desfechos inesperados.

Na série 1, o destaque principal vai para as vitórias do 2.º classificado a equipa do Santa Iria, em casa perante o Carregado (4-1); do Vialonga no seu burgo por 4-1, frente ao Pero Pinheiro, e ainda do Sobreirense perante o Lourel pelo mesmo resultado. No "derby" regional a turma do Mem Martins venceu o Negrais na Quinta do Recanto por duas bolas sem resposta. O líder desta série, na sua deslocação ao Zambujal, não foi além de um nulo. Na frente da tabela classificativa e no que

diz respeito à presença das duas equipas na fase final mantém-se tudo na mesma. Os "artilheiros" apontaram 20 golos. Na série 2, a grande surpresa da ronda foi sem dúvida a derrota do líder no seu campo frente à equipa do Fortaleza por tangencial 1-0. Um encontro que chamava todas as atenções era o Massamá-Águias da Musgueira, onde os locais conseguiram desenvencilhar-se do seu opositor. Há a destacar ainda a vitória do Damaense em casa frente ao União da Torre, por 2-0. Marcaram-se 14 tentos. Na 2.ª Divisão a turma do 1.º Dezembro voltou às vitórias. Na sua deslocação ao campo do Cultural, na Pontinha, venceu o Famões, por 2-0, en-

quanto a equipa do Montelavaria venceu no seu campo a turma do Leões Santo António por 2-0.

Na série 3, o Desportivo de Queluz com a vitória alcançada no campo do Fontainhas não desarmou na luta com o Fontainhas e Ginásio de Aqualva pela subida de divisão.

Eis os resultados completos e suas classificações:

1.ª Divisão - Série 1 — Mem Martins-Negrais, 2-0; Monte Agraço-Bucelenses, 0-0; Santa Iria-Carregado, 4-1; Águias Camarate-Povoense, 1-0; Sobreirense-Lourel, 4-1; Vialonga-Pero Pinheiro - 4-1; Zambujalense-Loures, 0-0; Livramento-Ponterrolense, 0-2.

Classificação actual: 1.º Loures, 36; 2.º Santa Iria, 29;

3.º Ponterroloense e Pero Pinheiro, 26; 5.º Carregado e Monte Agraço, 24; 7.º Povoense, 23; Livramento, 22; 9.º Mem Martins e Negrais, 20; 11.º Vialonga, 18; 12.º Ag. Camarate e Zambujalense, 17; 14.º Bucelenses, 14; 15.º Sobreirense, 11; 16.º Lourel, 9.

A próxima ronda (22.ª), está agendada para o dia 20/3/94, e englobará os seguintes encontros: Bucelenses-Negrais (1.ª volta, 1-2); Carregado-Monte Agraço (1-1); Povoense-Santa Iria (0-1); Lourel-Águias de Camarate (0-3); Pero Pinheiro-Sobreirense (2-2); Loures-Vialonga (1-0); Ponterroloense-Zambujalense (1-1) e Livramento-Mem Martins (2-2). Série 2 — Futebol Benfica-Fortaleza, 0-1.

Vitória suada do Massamá

Este encontro era aguardado com enorme expectativa. Em campo estiveram duas grandes formações que militam na 1.ª Divisão Distrital, Massamá (4.º classificado) e Águias da Musgueira (3.º).

Jogo muito tático, com os homens da casa a não saberem explorar da melhor maneira o último reduto dos forasteiros e o vento que lhes era favorável. Em contrapartida, os comandados de José Maria, mais atrevidos na frente de ataque, tiveram o ensejo de abrir o activo aos minutos 6 e 33, apenas não surtindo efeitos, devido à má finalização

dos seus intervenientes. O golo inaugural surgiu ao minuto 38, marcado soberbamente por Venâncio ao fazer um chapéu ao guarda-linha Graça. Depois do golo sofrido, os locais reagiram mas sem conseguirem dar a volta ao resultado até ao intervalo. No reatamento, o Massamá veio com a disposição de dar a volta aos acontecimentos. Tudo tentou mas sem êxito. Aos 56 minutos o juiz da partida deixou passar em claro uma grande penalidade favorável aos lisboetas. A passagem do minuto 58 "surru" entre os jogadores do Musgueira e o juiz da

partida, sanado pelos dirigentes da turma do Musgueira que entraram em campo e conseguiram que os seus jogadores se acalmassem. Na ocasião foi expulso o capitão de equipa Álvaro. Estando Musgueira a jogar com 10 elementos, o Massamá apareceu então mais vezes no último reduto defendido por Pina, mas o tão desejado golo estava difícil de aparecer. A estrelinha da sorte surgiu, finalmente, e os locais chegavam à igualdade ao minuto 76, por intermédio de Lourenço, ao desferir o remate fatal sem dar hipóteses de defesa a Pina. Aliás, a partir

do empate o Massamá, mais seguro de si próprio, imprimiu forte pressão atacante sobre o seu adversário. Era o melhor período da equipa orientada por Gerúcio. O golo da vitória apareceu ao minuto 89. Paulo Alexandre executou o pontapé de canto, Vitor Manuel elevou-se da melhor maneira cabeceando o esférico para o fundo das redes.

Vitória preciosa nesta altura do campeonato para os homens da linha de Sintra. Trabalho regular do trio de arbitragem (excepção feita à marcação do castigo máximo).

SANTA SUZANA

Agradecimento

Sua esposa, filhas, genros, netos e bisnetos agradecem a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer modo manifestaram o seu pesar pelo seu falecimento ocorrido no dia 15 de Março de 1994.

Manuel Ferreira Quintino